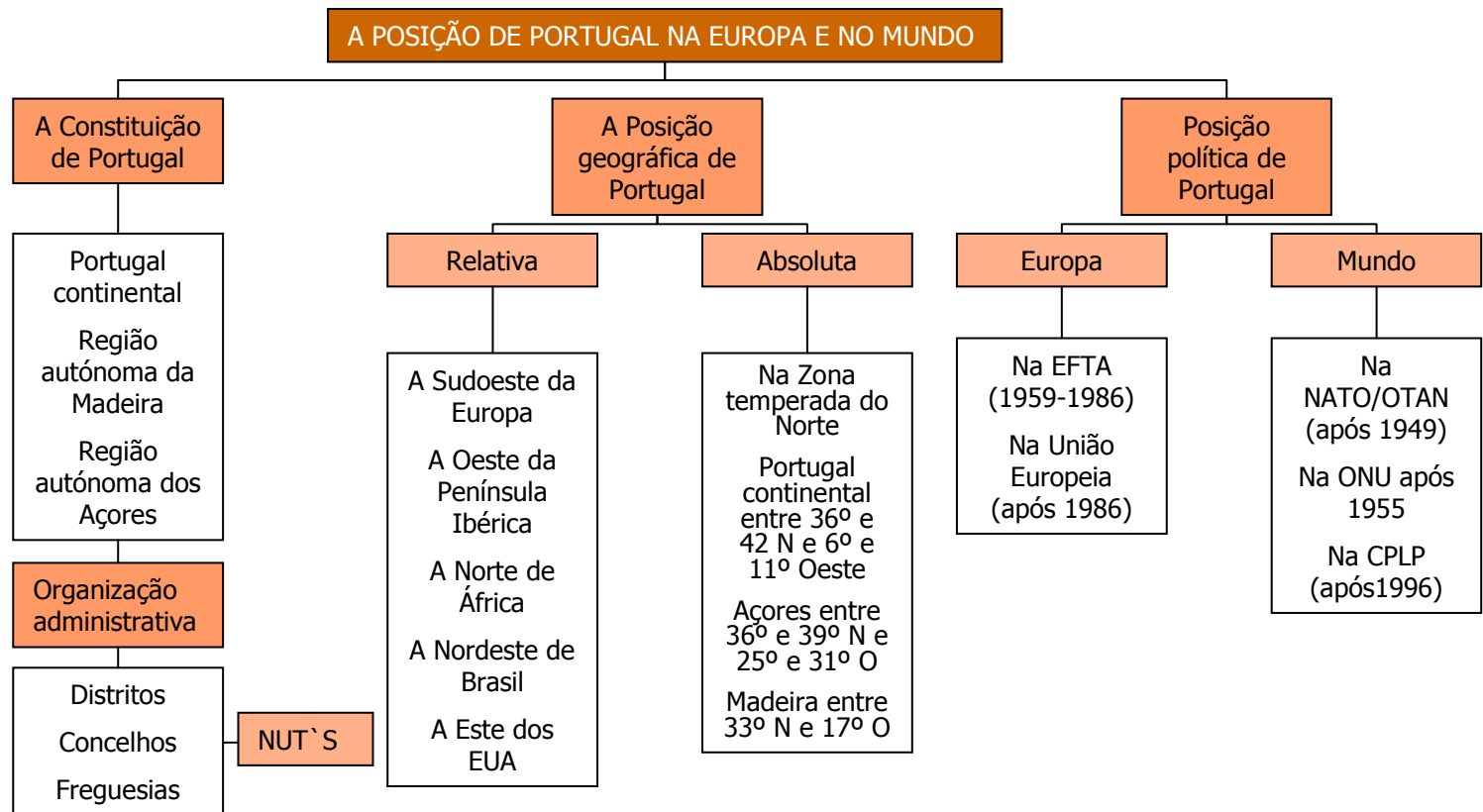


A POSIÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO



OBJECTIVOS

- Conhecer a constituição das diferentes unidades territoriais portuguesas.
- Conhecer a posição de Portugal continental e insular na Europa e no Mundo.
- Reconhecer a importância da posição geográfica no contexto cultural europeu.
- Reconhecer a importância da integração de Portugal no contexto da União Europeia.
- Reconhecer a importância do espaço lusófono.
- Reconhecer a importância das relações privilegiadas de Portugal com as comunidades portuguesas e com a CPLP.



A POSIÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO



A CONSTITUIÇÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL

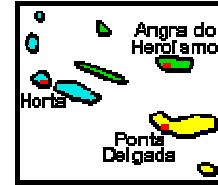
- Portugal assemelha-se a um rectângulo com cerca de 89 000 Km².
- Tem um comprimento aproximado de 560Km e uma largura compreendida entre os 110 Km e os 220Km
- Comparado com os restantes países da Europa é um país de dimensão média.
- O território é formado ainda por dois arquipélagos, ambos situados no Oceano Atlântico que constituem regiões autónomas – A Madeira e os Açores.

A MADEIRA E OS AÇORES

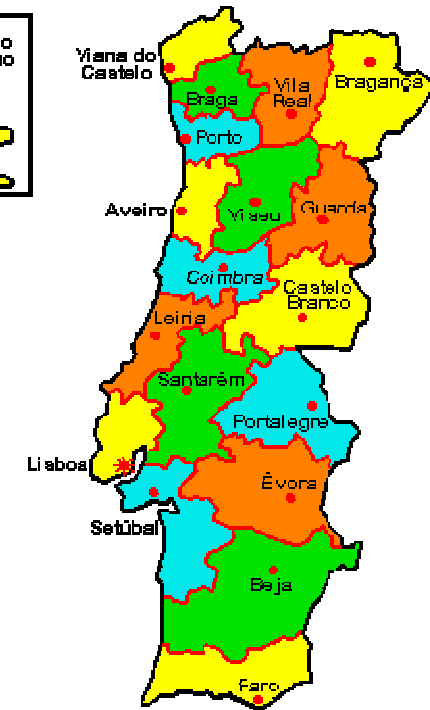
- ☺ **A Madeira** – é constituída pelas ilhas da Madeira e Porto Santo e pelos ilhéus das Desertas e das Selvagens. Situa-se a cerca de 1000 Km de Portugal continental
- ☺ **Os Açores** – são constituídos por nove ilhas. Situa-se a cerca de 1400 Km do Cabo da Roca. As ilhas encontram-se organizadas por grupos:
- ☺ **Grupo Oriental** – Santa Maria e São Miguel
- ☺ **Grupo Central** – Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.
- ☺ **Grupo Ocidental** – Flores e Corvo



Açores



Madeira



A POSIÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO



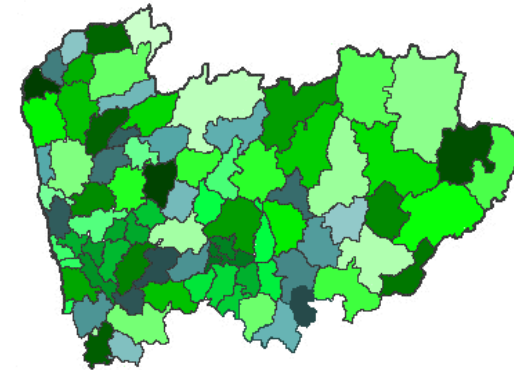
A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE PORTUGAL

- O território nacional é constituído por três unidades geográficas perfeitamente diferenciadas: Portugal continental, Arquipélago dos Açores e Arquipélago da Madeira.
- Cada uma destas unidades está organizada administrativamente em **DISTRITOS**, os quais se desagregam em unidades menores – OS **CONCELHOS** que por sua vez são compostos por um conjunto de **FREGUESIAS**.

Embora estas unidades de administração sejam fundamentais para a gestão do território estatisticamente promoveu-se a divisão do país em

NUT – Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, de acordo com as normas da União Europeia.

Esta divisão distingue três níveis de desagregação territorial, tendo em conta as características físicas, históricas e funcionais do contexto geográfico do país



A POSIÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO



NUT I

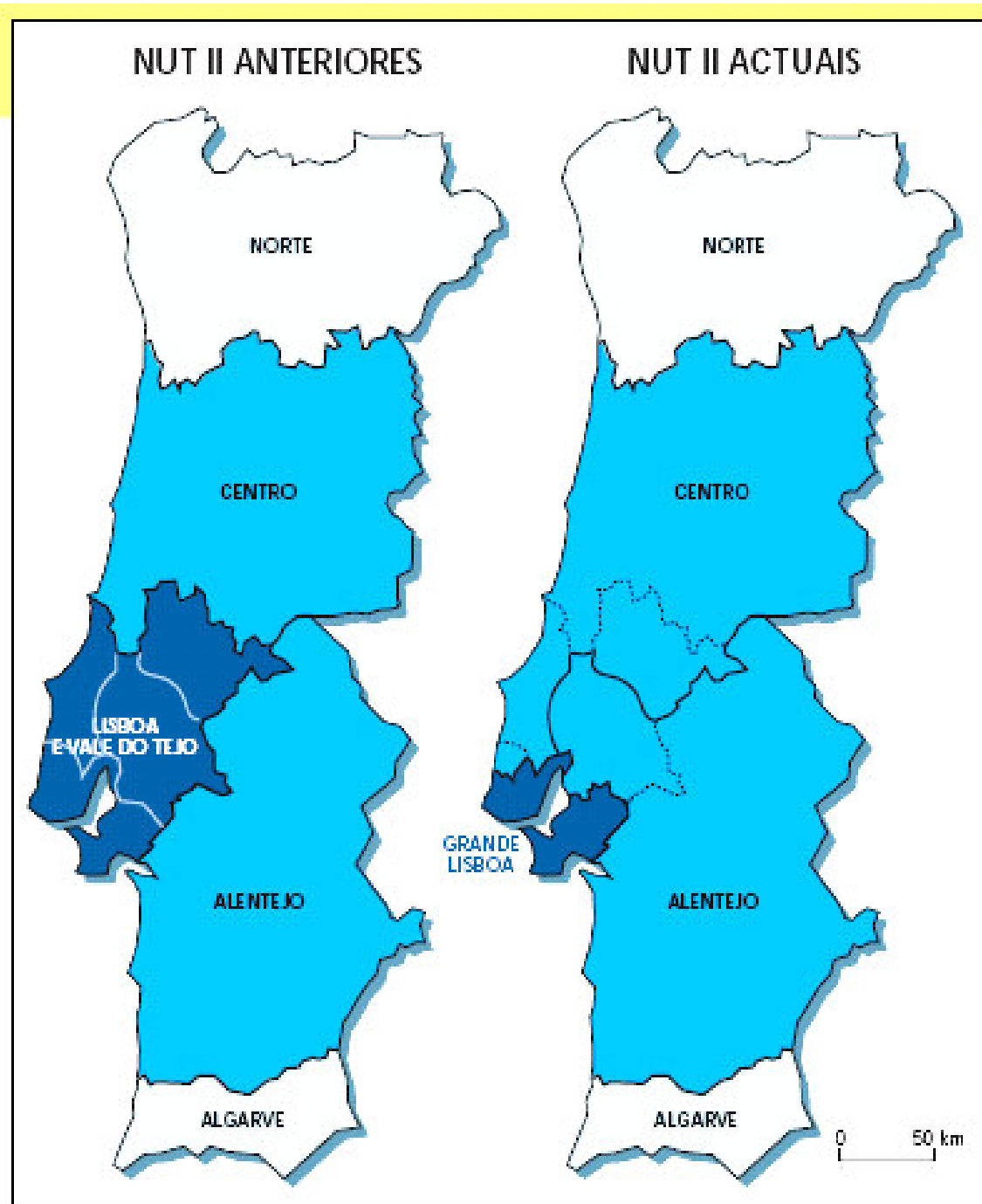


NUT II

Região Autónoma da Madeira
Região Autónoma dos Açores

NUT III





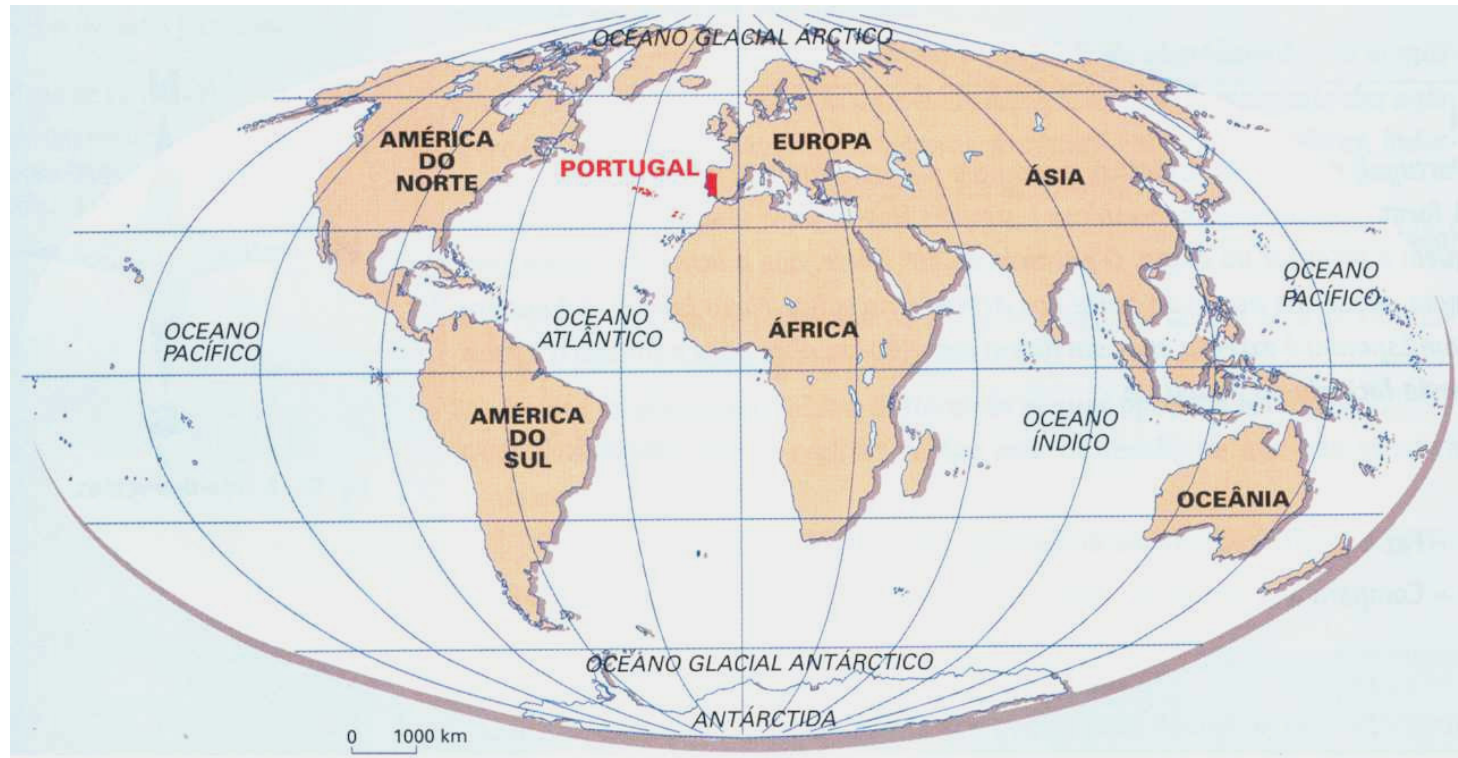
➤ O decreto-lei n.º 244/2002 de 5 de Novembro alterou a constituição de três das sete NUT II (nomenclatura de unidades territoriais) em que o País se encontra presentemente dividido para fins estatísticos

➤ Pode acontecer encontrarmos alguns mapas com a divisão anterior devido ao facto de conter informação anterior a 2002 e por isso cartografada nessa base.

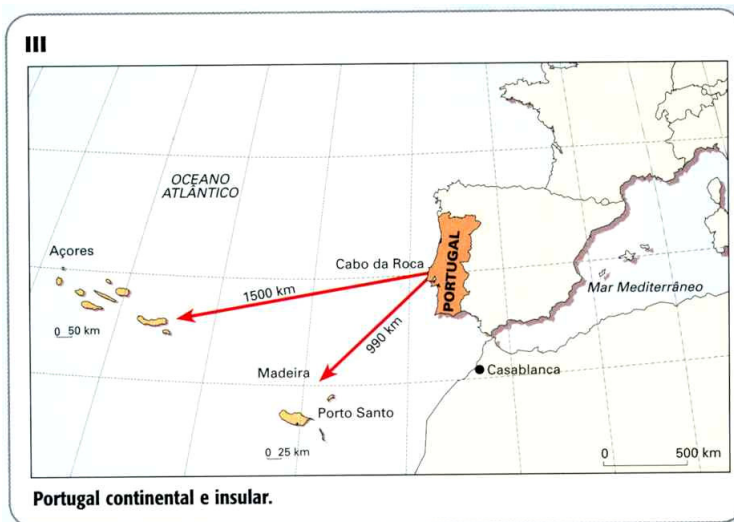
Nut I	Nut II	Nut III (Agrupamentos de concelhos)
Continente	Norte	Minho-Lima Cávado Ave Grande Porto Entre Douro e Vouga Tamega Alto Trás-os-Montes Douro
	Centro	Baixo Vouga Baixo Mondego Pinhal Litoral Dão-Lafões Pinhal Interior Norte Pinhal Interior Sul Beira Interior Norte Serra da Estrela Cova da Beira Beira Interior Sul Oeste Medio Tejo
	Grande Lisboa	Grande Lisboa Norte Península de Setúbal*
	Alentejo	Alto Alentejo Alentejo Central Baixo Alentejo Alentejo Litoral Lezíria Tejo
	Algarve	Todos os municípios
Reg. Autónoma dos Açores	Reg. Autónoma dos Açores	Todos os municípios
Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma da Madeira	Todos os municípios



A POSIÇÃO GEOGRÁFICA DE PORTUGAL



A POSIÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO



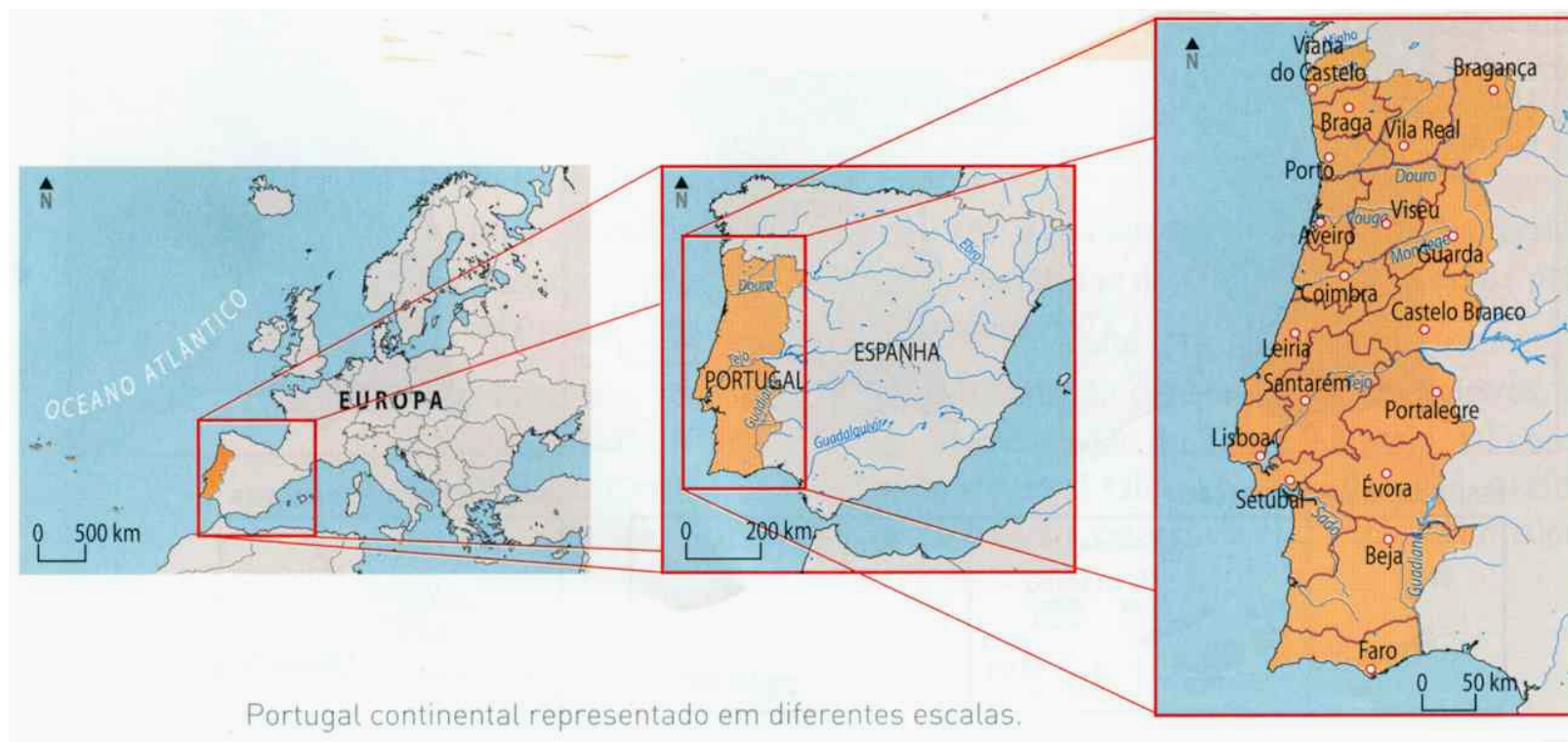
➤ Portugal continental situa-se no hemisfério Norte e no continente europeu.

➤ Ocupa uma posição a SW da Europa e da Península Ibérica.

Para além da localização relativa do território português no contexto europeu e mundial é fundamental conhecer as distâncias entre os diferentes pontos do território nacional.

A utilização da **ESCALA** permite as distâncias e dimensões do território português, assim como as distâncias que separam os vários lugares do nosso país.

ESCALAS



A ESCALA é um dos elementos fundamentais do mapa (juntamente com o título, a legenda e a orientação) e dá-nos a relação entre as distâncias medidas no mapa (DM) e as distâncias reais correspondentes (DR), ou seja, é a escala que nos dá o número de vezes que a realidade foi reduzida.

$E = \frac{DM}{DR}$
E – escala
DM – distância no mapa
DR – distância real

O numerador corresponde sempre à distância no mapa e o denominador à distância real.

Os mapas podem ser classificados em:

MAPAS DE GRANDE ESCALA – quando é igual ou superior a 1/100 000 ou seja a realidade é reduzida menos vezes

MAPAS DE PEQUENA ESCALA – quando é inferior a 1/100 000, a realidade é reduzida mais vezes e o pormenor é menor

A ESCALA É TANTO MAIOR QUANTO MENOR FOR O SEU DENOMINADOR

Existem dois tipos de escalas – as numéricas e as gráficas

A escala numérica é representada por um traço de fracção em que o numerador corresponde à distância no mapa e é sempre a unidade (1) e o denominador corresponde à distância real (os valores são sempre expressos em centímetros)

A escala gráfica é constituída por um segmento de recta (cuja medida corresponde à distância no mapa) sendo a respectiva distância real apresentada em metros ou quilómetros.

$$\frac{1}{250\,000} \text{ ou}$$

$$1:250\,000 \text{ ou}$$

$$1/250\,000$$



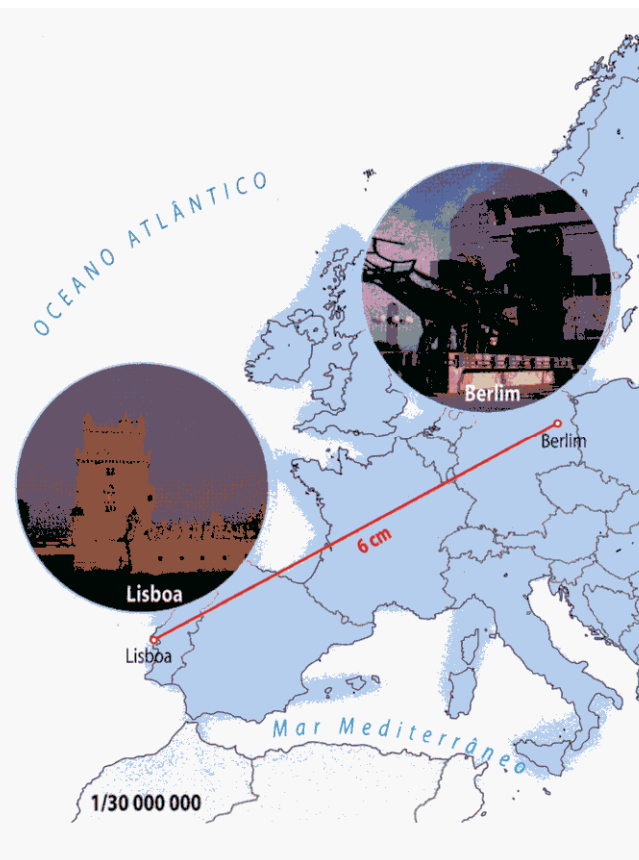
Calcule a distância real entre Lisboa e Berlim, sabendo que estas estão separadas por 6 cm num mapa à escala de 1/30 000 000.

$$E = \frac{DM}{DR} \qquad E = 1/30\,000\,000$$
$$DM = 6 \text{ cm}$$
$$DR = X$$

$$\frac{1}{30\,000\,000} = \frac{6}{X} \Leftrightarrow X = \frac{30\,000\,000 \times 6}{1} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 180\,000\,000 \text{ cm} = 1800 \text{ km}$$

R.: A distância real entre Lisboa e Berlim é de 1800 km.



EXERCÍCIOS:



1. Porto e Estocolmo estão

separados na realidade por cerca de 2700Km.

A que distância estão representados num mapa cuja escala é 1/20 000 000?

$$E = \frac{DM}{DR} \quad \begin{array}{l} E = 1/20\,000\,000 \\ DM = X \\ DR = 2700 \text{ km} = 270\,000\,000 \text{ cm} \end{array}$$

$$\frac{1}{20\,000\,000} = \frac{X}{270\,000\,000} \Leftrightarrow X = \frac{270\,000\,000}{20\,000\,000} \Leftrightarrow \Leftrightarrow 13,5 \text{ cm}$$

R.: A distância que separa Porto e Estocolmo no mapa é de 13,5 cm.



2. Qual a escala do mapa onde as

cidades de Braga e Roma distam 30cm,

sabendo que na realidade estão separadas por cerca de 1800Km?

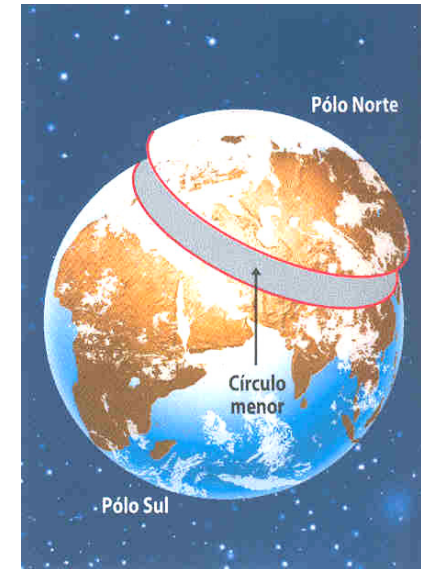
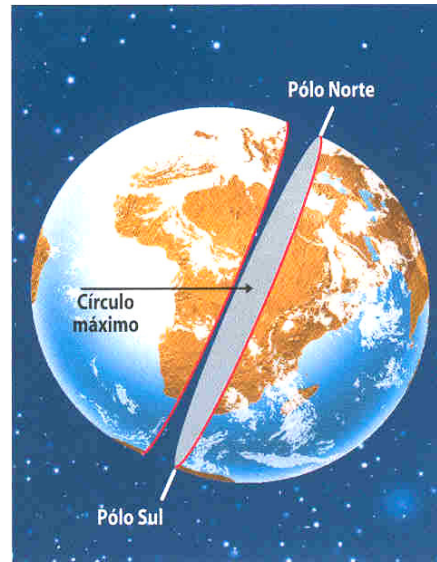
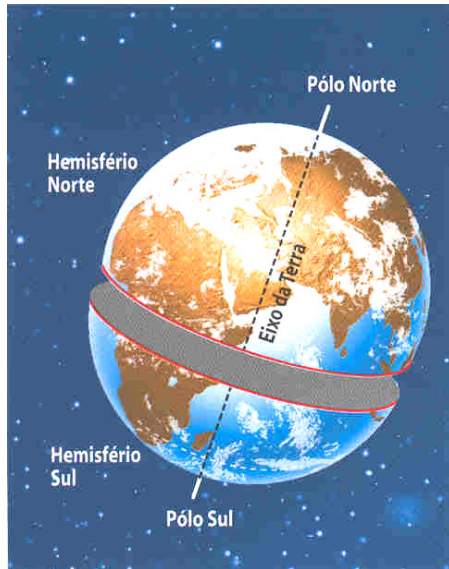
$$E = \frac{DM}{DR} \quad \begin{array}{l} E = X \\ DM = 30 \text{ cm} \\ DR = 1800 \text{ km} = 180\,000\,000 \text{ cm} \end{array}$$

$$\frac{1}{X} = \frac{30}{180\,000\,000} \Leftrightarrow X = \frac{180\,000\,000}{30} \Leftrightarrow \Leftrightarrow 6\,000\,000 \text{ cm}$$

R.: A escala do mapa é de 1/6 000 000.

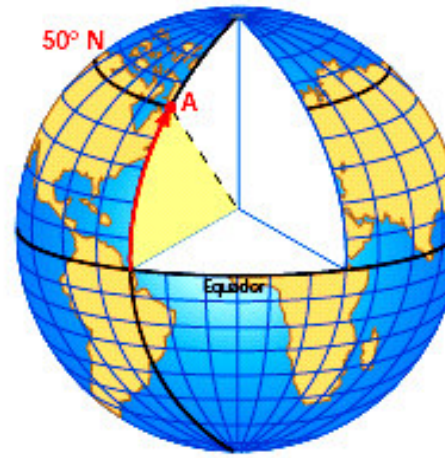


- ➔ A localização de qualquer lugar à superfície da Terra é feita, na maior parte das vezes de forma **RELATIVA**.
- ➔ Isto acontece quando localizamos um lugar em relação a outros, que lhe servem de pontos de referência e utilizamos os diferentes rumos da Rosa-dos-ventos.
- ➔ Esta localização apesar de simples é muito imprecisa. Então para conseguirmos uma localização **PRECISA, EXACTA, QUE NÃO SE ALTERE NO TEMPO NEM NO ESPAÇO** tem que se recorrer à **LOCALIZAÇÃO ABSOLUTA**
- ➔ A localização Absoluta de um lugar à superfície da Terra é dada pelas suas coordenadas geográficas – **LATITUDE, LONGITUDE E ALTITUDE**.
- ➔ Para determinar as coordenadas geográficas de um lugar à superfície da Terra recorre-se a um sistema de referência constituído por linhas imaginárias que se designam por **CÍRCULOS TERRESTRES**.

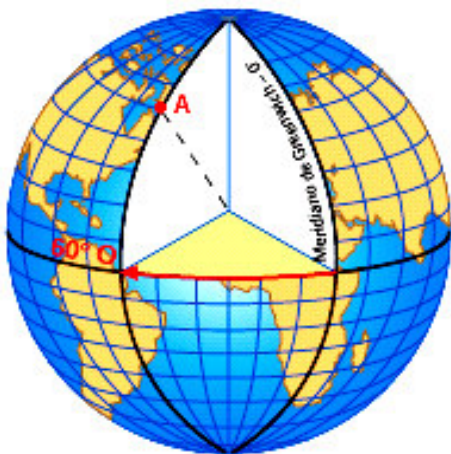




A localização de qualquer ponto a superfície da Terra torna-se mais precisa com a rede de paralelos e meridianos. A metade da Terra dividida por um círculo máximo designa-se hemisfério.



Latitude é a distância angular do equador ao paralelo do lugar. Varia entre 0° no equador e 90° a norte ou a sul, no Pólo Norte e no Pólo Sul, respectivamente. Neste caso, o ponto localiza-se a 50° norte.

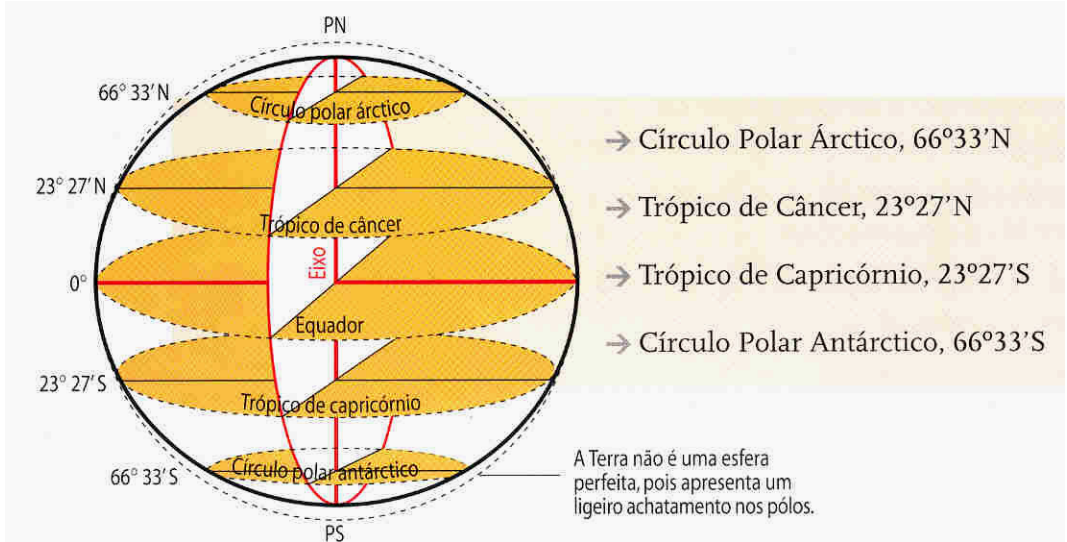


Longitude é a distância angular do semimeridiano de Greenwich (ou de referência) ao semimeridiano do lugar. Varia entre 0° e 180° a este e 0° e 180° a oeste. Neste caso, o ponto localiza-se a 60° oeste.



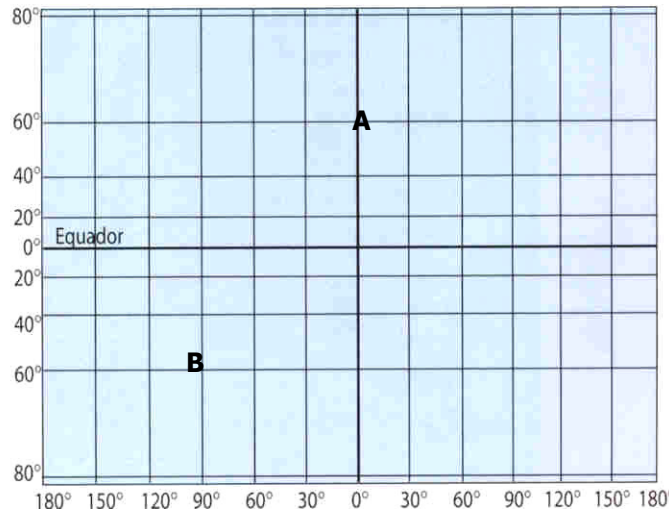
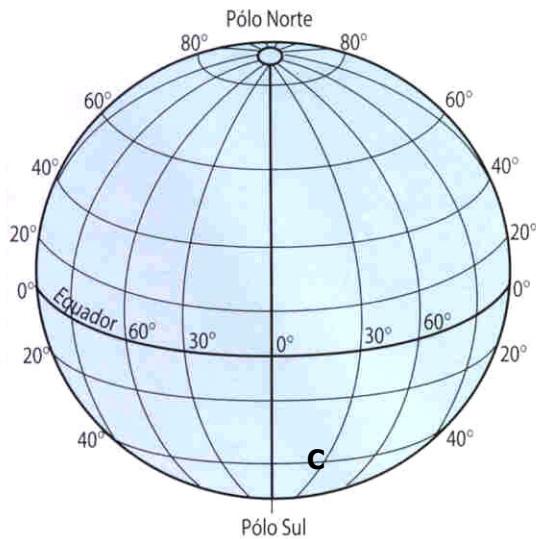
Altitude é a distância em metros, na vertical, entre um ponto da superfície terrestre e o nível médio das águas do mar. A altitude pode ser positiva, negativa ou nula, consoante o lugar se localiza acima, ao mesmo nível ou abaixo do nível do mar. As altitudes positivas designam-se altimetria, e as negativas batimetria.

É POSSÍVEL TRAÇAR UMA INFINIDADE DE PARALELOS DE LUGAR, MAS DESSES DESTACAM-SE:



A localização de um Lugar é determinada com rigor e precisão a partir de uma rede cartográfica constituída pelos **PARALELOS** e pelos **MERIDIANOS**, que permitem através da intersecção, achar as coordenadas geográficas, a **LATITUDE E A LONGITUDE**, respectivamente.

INDICAR AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LUGARES:



Latitude:

A- 60° N

B- 60° S

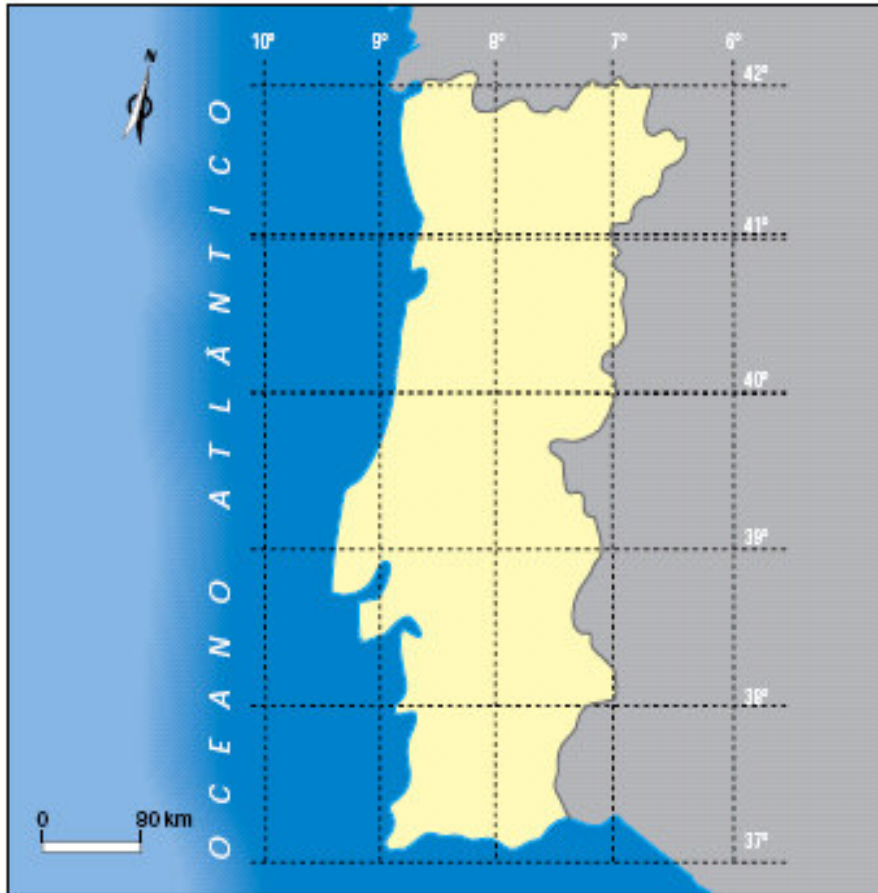
C- 40° S

Longitude:

A- 0°

B- 90° O

C- 30° E



Localização absoluta de Portugal continental.

A superfície continental de Portugal é banhada a sul e a oeste pelo oceano Atlântico.

Portugal continental, com uma área de 88 944 km², encontra-se aproximadamente entre as seguintes coordenadas:

● **Latitude:**

- Extremo norte: 42° 9' N, na foz do rio Trancoso;
- Extremo sul: 36° 57' N, no cabo de Santa Maria.

● **Longitude:**

- Extremo este: 6° 11' O, na foz da ribeira de Castro;
- Extremo oeste: 9° 29' O, no cabo da Roca.

Portugal localiza-se (em termos relativos) a oeste e sul de Espanha e a este e norte do oceano Atlântico.

Portugal continental e Espanha, no seu conjunto, constituem a totalidade da Península Ibérica.



Localização absoluta da região autónoma da Madeira.

A sua localização no Atlântico, a cerca de um terço do caminho entre a Europa e a América do Norte, confere-lhe uma posição geostratégica de grande importância.

A localização absoluta do arquipélago dos Açores varia entre uma latitude de $36^{\circ} 56' N$, na ilha de Santa Maria (a mais meridional) e de $39^{\circ} 45' N$, no Corvo (a mais setentrional). A longitude varia entre $25^{\circ} O$ (Santa Maria) e $31^{\circ} 15' O$, nas Flores.

A maior ilha do arquipélago é São Miguel, com cerca de 750 km^2 em oposição ao Corvo, com 17 km^2 , que é a ilha mais pequena dos Açores.

A distância entre as ilhas mais afastadas entre si (Santa Maria e o Corvo) é de cerca de 650 km .

A posição central que o arquipélago tem no Atlântico explica a importância que a base aérea das Lajes (Terceira) assume do ponto de vista militar e o porquê da localização do centro de controlo do tráfego aéreo na ilha de Santa Maria.

No seu total o arquipélago tem uma área de 794 km^2 .

Esta região autónoma localiza-se a sudoeste de Portugal continental e dista cerca de 1000 km do cabo de São Vicente.

O arquipélago encontra-se ainda a cerca de 700 km da costa africana e a menos de 600 km do arquipélago das Canárias (região autónoma de Espanha).

Esta região autónoma localiza-se numa latitude que ronda os $33^{\circ} N$ e numa longitude próxima dos $17^{\circ} O$.



Localização absoluta da Região Autónoma dos Açores.



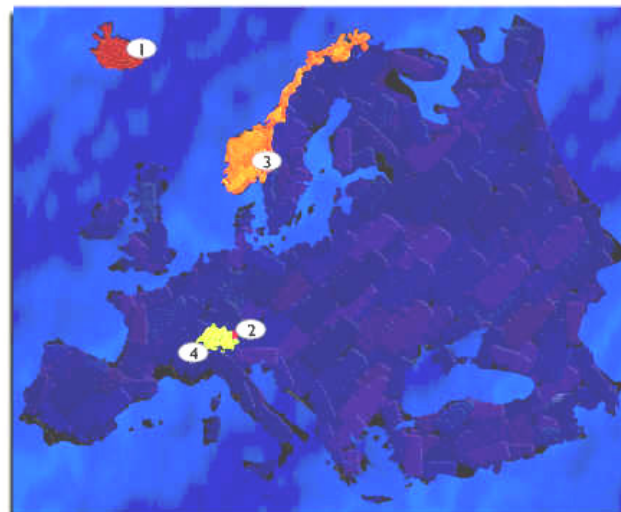
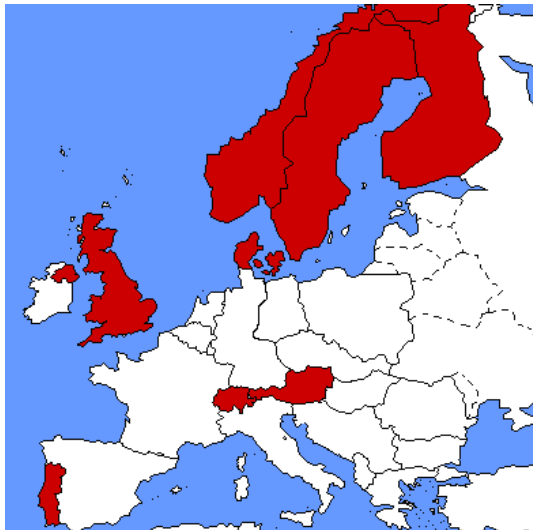
A INSERÇÃO DE PORTUGAL EM DIFERENTES ESPAÇOS

Após a II guerra Mundial verificaram-se um conjunto de alterações na conjuntura mundial que obrigaram os governantes portugueses da época a quebrarem o seu isolamento político e integrarem diferentes organismos, associações e instituições internacionais.

Associação Europeia de Comércio Livre



- Foi criada em Estocolmo (Suécia) em 1960 quando os seus membros assinaram o Tratado de Estocolmo.
- Foram fundadores: O Reino Unido, Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.
- O principal objectivo é o da eliminação de todos os obstáculos à livre realização do essencial das trocas comerciais no campo industrial, conservando cada membro a sua própria pauta dos direitos de importação em relação a países terceiros.
- Portugal pertenceu a esta organização antes de integrar a União Europeia (1986).
- A integração de Portugal na EFTA trouxe algumas vantagens para o crescimento económico nacional, embora do ponto de vista político e social muitas coisas ficaram por resolver.
- Actualmente com a saída da maior parte dos membros a EFTA tem vindo a perder importância tendo apenas 4 membros: Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein .



- 1- Islândia
- 2- Liechtenstein
- 3- Noruega
- 4- Suíça



OS SÍMBOLOS DA EUROPA



★ O hino Europeu não é apenas o hino da União Europeia, mas de toda a Europa num sentido mais lato. A música é extraída da 9ª Sinfonia de Beethoven, composta em 1823. O poema exprime a visão idealista de Schiller, que era partilhada por Beethoven, em que a humanidade se une pela fraternidade.

★ Em 1985, foi adoptado pelos chefes de Estado e de Governo da UE como hino oficial da União Europeia.

★ Não se pretende que substitua os hinos nacionais, mas que celebre os valores por todos partilhados de **UNIDADE E DIVERSIDADE**.




★ O Conselho da Europa procurava um símbolo que o representasse tendo sido adoptado um círculo de 12 estrelas douradas sobre fundo azul "ouro sobre azul"- Solidariedade e harmonia entre os povos da Europa.

★ As estrelas são doze porque tradicionalmente este número constitui um símbolo de **PERFEIÇÃO, PLENITUDE E UNIDADE** (O número de meses do ano, o número de horas representadas num quadrante de relógio)



A CONSTRUÇÃO EUROPEIA Aprofundamento

No final da II Guerra Mundial, a Europa Ocidental era um vasto campo de ruínas . Impunha-se, pois, reconstruir a Europa, pelo que se começou a falar da necessidade de se unificar a Europa.

 A construção europeia começou com a criação da **CECA** (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço) em 1951, através do Tratado de Paris da qual faziam parte seis países.



França



Alemanha



Itália



Holanda



Bélgica



Luxemburgo



Esta organização visava a criação entre os países membros de um mercado comum do carvão e do aço.



Seis anos mais tarde através dos Tratados de Roma de 25 de Março de 1957 são criadas mais duas comunidades: a **CEE** (Comunidade Económica Europeia) e a **EURATOM** (Comunidade Europeia da Energia Atómica).



A EURATOM propôs-se fomentar a cooperação na utilização pacífica da energia atómica. A CEE propôs-se criar um grande mercado comum abrangendo a generalidade dos sectores económicos.



A CONSTRUÇÃO EUROPEIA Aprofundamento

★ Sempre se considerou que as Comunidades Europeias poderiam ir mais longe, aprofundando os seus objectivos.

★ Em 1986 com a assinatura do **Acto Único Europeu** foram introduzidas medidas de política estrutural com o objectivo de concretizar o grande mercado interno. O Acto Único estabeleceu uma ligação entre o mercado único e a solidariedade económica e social, considerando-os objectivos interdependentes.

★ A 7 de Fevereiro de 1992, na cidade holandesa de **Maastricht** foi assinado o tratado com o mesmo nome, pelo qual se aprofundaram consideravelmente os objectivos das Comunidades Europeias e se instituiu a

★ **UNIÃO EUROPEIA**

★ Deste Tratado destaca-se a instituição da cidadania europeia e a previsão de uma união económica e monetária e de uma moeda única (o Euro).

★ Em 2 de Outubro de 1997, em Amesterdão, foi assinado novo tratado que entrou em vigor em 1999 – Tratado de Amesterdão.

★ A Conferência Intergovernamental de **Nice**, realizada em 2000 procurou definir a estratégia de alargamento a Leste, bem como todo o processo de reforma das instituições comunitárias para acolher os novos Estados membros.



A CONSTRUÇÃO EUROPEIA O ALARGAMENTO

1957

França, Alemanha, Holanda,
Bélgica, Luxemburgo e Itália

1973

Reino Unido, Irlanda e Dinamarca

1981

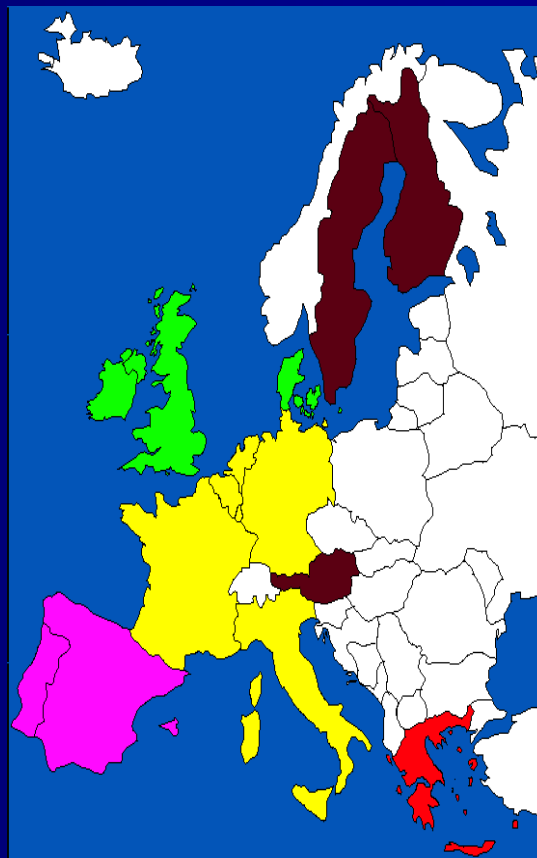
Grécia

1986

Portugal e Espanha

1995

Áustria, Suécia e Finlândia



2002 EM 40 PAÍSES NOVOS



OTAN – Organização do tratado do Atlântico Norte (4 de Abril de 1949)

- Principal objectivo – Proporcionar o apoio Norte Americano aos estados europeus no caso de uma agressão Russa.
- Defende o propósito dos seus países membros: “Salvaguardarem a liberdade, a herança comum e a civilização dos povos respectivos, baseados nos princípios da democracia, da liberdade individual e do respeito pela lei...”
- O tratado estipularia também que o ataque a um dos signatários passaria a ser considerado como um ataque ao território de todos, levando à assistência mútua.
- Portugal é membro fundador da NATO (1949). Com o fim da Guerra Fria esta organização abriu-se aos países de Leste e tem como principal objectivo a defesa dos Estados membros.

O MAPA ACTUAL DA NATO E PAÍSES CANDIDATOS



NATO Countries not shown: Canada and United States



1999

A
O
R
E
B
O
-
E
O
0
0
E
X
O
0
E
E
B
-
0

A
Z
A
T
O
/
O
T
A
N

Portugal no contexto Mundial

A ONU



A segunda guerra mundial relançou a ideia de um organismo supranacional capaz de arbitrar conflitos, de impedir a resolução de problemas de relacionamento entre estados pelo recurso às armas, de garantir a igualdade entre os estados e de fazer respeitar os direitos humanos. Todos estes objectivos, que eram uma reedição dos propósitos que haviam norteado a criação da Sociedade das Nações após a I guerra mundial, estavam consignados numa Carta, aprovada em Outubro de 1945 na Conferência de S. Francisco.

OBJECTIVOS DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

- ❑ Manter a paz e a segurança internacionais.
- ❑ Desenvolver as relações de amizade entre as nações baseadas no respeito pelo princípio da igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos.
- ❑ Desenvolver a cooperação internacional resolvendo os problemas de ordem económica, social, cultural e humanitária.
- ❑ Assegurar o respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais

Portugal tornou-se membro da ONU em 1955. Esta adesão visava quebrar o isolamento político em que o país se encontrava devido ao regime político (Ditadura) e à manutenção da Guerra colonial que contrariava alguns dos princípios da carta das Nações Unidas.

A adesão à ONU está aberta a todos os Estados que assinem e estejam dispostos a cumprir a [Carta das Nações Unidas](#). Os novos membros têm de obter a aprovação de 2/3 dos votos da Assembleia Geral.